

"Audiencia Nacional" exonera nove militantes de Causa Galiza detidos em 2015

GALIZA LIVRE :: 14/07/2019

La Audiencia Nacional exonera a 9 militantes de Causa Galiza detenidos en 2015 de una falsa imputación de "pertenencia a banda armada"

A *Audiencia Nacional* libera definitivamente nove militantes de Causa Galiza detid@s em 2015 da imputação por "pertença a organização armada" que lhes impugera na altura o juiz Eloy Velasco. A resolução do tribunal de exceção fai-se pública através dum auto datado em 1 de julho e implica mais um passo na deconstrução da **montagem político-policia** organizada pola *Guardia Civil* contra a nossa Organização sob a direção de **Arsenio Fernández de Mesa**.

Recordemos que a *Operación Jaro* efetuada em outubro de 2015 contra nove militantes de Causa Galiza se cimentava na acusação de que seria era o "braço político" dumha suposta organização armada e que as nove independentistas detidas fariam parte da mesma executando funções especializadas de comunicação política e propaganda. A resolução do tribunal político desmonta completamente esta invenção policial.

A desimputação d@s independentistas soma-se à devolução do estatus legal a Causa Galiza em dezembro de 2016 após umha "suspensão de atividades" —ilegalização de facto— que se prolongou durante um ano. Esta recuperação da condição legal já contradizia, no seu dia, a essência da montagem da *Guardia Civil*, pois supunha retornar à legalidade o suposto braço político dumha organização armada após a "medida cautelar" que era a "suspensão de atividades".

Situação atual

Desinfladas as grossas acusações iniciais, e deslegitimada por completo a coarctada argumental da *Guardia Civil* para assaltar a ponta de metralheta nove domicílios e sequestrar durante três dias nove militantes, fica agora tam só umha **acusação coletiva de "enaltecimento do terrorismo"**, que é a indefinida tipologia delitiva que possibilita a instauração dum nom-declarado **delito de opiniom** e a persecução penal da liberdade de expressom.

Esta última acusação é compartilhada no mesmo sumário com três militantes de Ceivar detid@s na *Operación Jaro II*. Nos próximos dias, o tribunal sucessor do TOP franquista fará pública a sua resolução final sobre este caso que prolongou artificialmente durante quase quatro anos com sucessivas prorrogas da investigação. Esta conclusom poderia implicar o arquivo definitivo da causa, ou o processamento de todos ou parte dos independentistas detidos na *Operación Jaro* e na *Operación Jaro II*.

Avaliação de urgência

Embora dada a natureza do tribunal, as resoluções da *Audiencia Nacional* carecem de legitimidade jurídica e política para a nossa Organização, deixam nesta ocasiom **absolutamente espida de cobertura argumental a operação que a Guardia Civil lançou sobre Causa Galiza em 2015**, que foi aplaudida e coreada pela prática totalidade dos meios de comunicação, com *La Voz de Galicia* à cabeça, a *Delegación del Gobierno*, o *Partido Popular* e a cumplicidade do PSOE.

Evidencia-se a veracidade da tese sustentada desde o princípio do processo policial e judicial: nem Causa Galiza era "o braço político", nem as suas militantes estavam envolvidas em atuações ilegais. A *Operación Jaro* foi um caso prático de como a *Guardia Civil* tratou de desarticular um projeto político pelo simples facto estar nos antípodas do projeto colonial para a Galiza. Temos a certeza de que **a desimputação atual carecerá da difusão mediática que teve no seu dia a operação policial** e as informações alegadamente falsas do instituto armado.

Queremos anunciar, por último, que a nossa **vontade de construir um projeto político independentista com vocação de massa, incidência social quotidiana e capacidade para organizar os setores populares que rechaçam o regime autonómico** e apostam na independência nacional continua intata. A melhor resposta aos inquisidores e repressores é seguir dando passos nesta direção e a esse objetivo consagraremos os próximos meses de trabalho.

<https://galiza.lahaine.org/audiencia-nacional-exonera-nove-militantes>